Relatório de gestão

Abril 2025



KDIF11

KINEA INFRA

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KDIF11

KINEA INFRA

Relatório de gestão
Abril 2025



R$ 2,5 bilhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,30/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 124,89
COTA DE MERCADO

R$ 125,23
COTA PATRIMONIAL

40.389
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 2,1 milhões
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

9,2%
+ IPCA
yield médio das debêntures

5,61
anos de duration

97%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 2,47%, enquanto o benchmark IMA-B rendeu 2,09%.
O spread fechou o mês 1,43% acima do IMA-B (cota patrimonial).

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **67** emissões, sendo **41%** créditos **AAA**(br).

Objetivo de performance: 0,5% a 1,0% acima da NTN-B:
A cota patrimonial rendeu **IMA-B + 15,2%** desde o início do fundo

Renda protegida de inflação e livre de IR: Alíquota zero de IR no ganho de capital e rendimentos mensais[2], atrelados ao IPCA

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado[2]	IMA-B[3]	CDI[3]
Desde o início	127,18%	126,72%	97,17%	87,86%
12 meses	6,04%	2,32%	4,55%	11,45%
No ano	6,31%	4,63%	5,62%	4,07%
No mês	2,47%	-0,97%	2,09%	1,06%

1. Os rendimentos são distribuídos no 5° dia útil. 2. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 3. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No quinto dia útil, 08 de maio de 2025, os investidores do Kinea Infra vão receber R$ 1,30 por cota de rendimento referente ao mês de abril. O valor é inferior ao rendimento pago no mês anterior (R$ 1,50/cota), porque o dado de inflação medida pelo IPCA usado para cálculo do rendimento caiu quase que pela metade de março para abril.

O rendimento representa um *Dividend Yield* de 11,6% nos últimos 12 meses. O retorno total, que inclui a variação do valor patrimonial da cota do fundo, foi de 2,47% em comparação com +2,09% do IMA-B (*benchmark* do Fundo) em abril, e de 6,04% em comparação com +4,55% do IMA-B nos últimos 12 meses.

A cota do KDIF11 terminou o mês negociada com ágio de 0,77% na B3 (R$ 126,19 por cota no mercado, considerando o dividendo de R$ 1,30, contra R$ 125,33 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado do fundo é de IPCA + 7,86% ao ano, já considerando as despesas do fundo na cota patrimonial.

A carteira de debêntures do Fundo tem um retorno esperado (chamada de taxa de carregamento) de IPCA + 9,2% a.a., o que significa um prêmio médio de crédito de 1,4 ponto percentual acima da taxa da NTN-B de referência. Mais uma vez, o KDIF11 encerrou o mês com alocação bastante elevada, estando 97% do patrimônio líquido do fundo investido em debêntures, reforçando nossa intenção de manter a carteira bem alocada para potencializar o retorno esperado.

Em abril, as taxas de juros locais caíram, contribuindo para a valorização das cotas do KDIF11. A NTN-B de vencimento 2035 fechou o mês em IPCA + 7,5% a.a. (vs IPCA + 7,9% a.a. no final de fevereiro e IPCA+ 7,6% a.a. no final de março). Adicionalmente, o patamar elevado da inflação também tem contribuído para o retorno dos nossos ativos, uma vez que nossas debêntures tem retorno indexado à inflação.

Mercado de Juros

O tema dominante no mercado externo continua sendo o posicionamento e atitude comercial dos EUA sobre as tarifas. Mesmo tendo destacado esse tema há meses nos nossos comunicados, não podemos deixar de trazê-lo novamente, dado o agravamento recente.

A disputa entre EUA, China e Europa começa a adquirir contornos perigosos. O que parecia uma ação comercial, começa a se parecer um egocentrismo unilateral ou uma estratégia de parecer imprevisível e instável. Todavia, por se tratar da maior potência econômica do planeta, suas ações prejudicam a confiança global causando desaceleração da atividade econômica e impactos negativos sobre investimento, manufatura e confiança do consumidor. Os ativos financeiros nos Estados Unidos sofrem com esta maior incerteza, maior potencial de inflação e menor crescimento.

Mais próximo ao final de abril, Donald Trump suavizou sua comunicação dura sobre a China em relação às tarifas comerciais, mas ainda sem evidências de evoluções concretas nas negociações formais entre os países. Por exemplo, Trump mencionou que as tarifas sobre a China poderiam mudar nas próximas duas a três semanas. Mesmo com estes sinais atenuantes, as incertezas sobre o tema de tarifas continuam.

Outro destaque foi a publicação do FMI – Fundo Monetário Internacional trazendo significativa reavaliação sobre a conjuntura global. O crescimento do PIB global de 2025 foi revisado para baixo em 0,5 p.p. (de 3,3% para 2,8%) e em 0,3 p.p. para 2026 (de 3,3% para 3,0%). Segundo o FMI, essas mudanças refletem os impactos negativos das novas tarifas comerciais. Além disso, a inflação global deve desacelerar a um ritmo mais lento do que o esperado anteriormente.

Em abril, o mercado financeiro brasileiro se comportou relativamente bem diante da intensificação da conturbação externa. Passamos ao largo, até o momento, por conta da baixa relevância da economia brasileira no comércio internacional em relação ao PIB. Entretanto, o mais provável é que esta contaminação ocorra em algum momento, dado que teremos menos crescimento global e a economia brasileira segue com juros muito elevados e sem espaço para estímulos fiscais adicionais. Uma consequência natural seria a necessidade de menos aperto monetário, ou seja, Selic alta por menos tempo.

Com relação aos temas fiscais brasileiros, em abril houve o envio do Projeto de Lei Orçamentaria de 2026. O governo manteve a meta de primário de 0,25% do PIB, mas o conteúdo do documento continua pouco crível devido a receitas infladas. O governo continua sem mostrar intenção de propor uma solução para o, cada vez mais relevante, problema de endividamento do país.

Prêmio de Crédito

Abril foi mais um mês de acomodação dos prêmios (spreads) de crédito. Há ainda fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos e, consequentemente, a queda nos prêmios. No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de 3 bps (0.03%) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,58% para CDI + 1,55% a.a. Apesar de, historicamente, termos registrado prêmios em patamares inferiores ao atual, acreditamos que os prêmios estão muito baixos. A quantidade de emissões com opção de recompra aumentou nos últimos 3 anos, o que pode limitar a continuidade de queda dos prêmios, causando a impressão de que os prêmios não estão próximos dos pontos mais baixos da série.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Já as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA apresentaram relativa estabilidade, saindo de NTN-B + 0,33% para NTN-B + 0,34% a.a. no fechamento do mês.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas no IDA (IDA Incentivadas, índice de debêntures da Anbima).

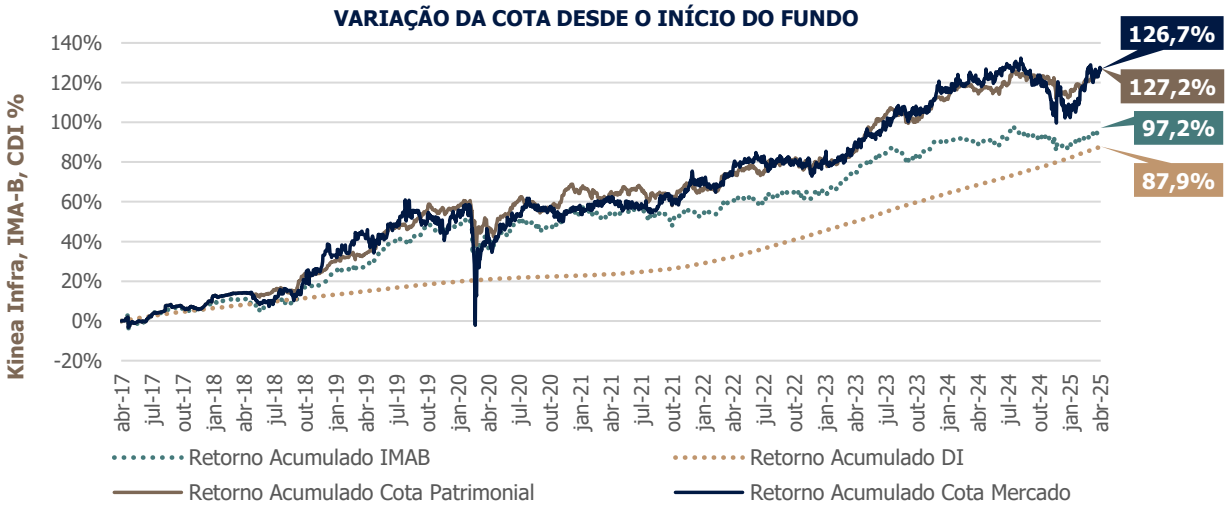


Novos investimentos e Carteira

Não tivemos novos ativos na carteira. O único destaque foi para a conversão de Ourinhos Saneamento S.A (OUSA11) de CDI para IPCA, conforme previsto na estruturação da operação. Taxas mudaram de CDI + 2,95% para IPCA + 10,76%.

***IMA-B:** *Índice usado para medir o desempenho das NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), títulos púbicos de renda fixa indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). O índice é calculado e mantido pela Anbima.*

Desempenho



Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2025	Cota Patrimonial	0,99%	0,32%	2,41%	2,47%	-	-	-	-	-	-	-	-	**6,31%**
	Cota Mercado[1]	-5,11%	4,84%	6,20%	-0,97%	-	-	-	-	-	-	-	-	**4,63%**
	IMA-B[2]	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	**5,62%**
2024	Cota Patrimonial	-0,09%	2,62%	0,40%	-2,11%	1,53%	-1,02%	2,48%	1,09%	-0,20%	-0,71%	-0,57%	-2,76%	**0,52%**
	Cota Mercado[1]	-1,56%	1,96%	0,33%	0,74%	1,02%	0,64%	0,97%	0,62%	-1,97%	-0,38%	-4,04%	1,04%	**-0,79%**
	IMA-B[2]	-0,45%	0,55%	0,08%	-1,61%	1,33%	-0,97%	2,09%	0,52%	-0,67%	-0,65%	0,02%	-2,62%	**-2,44%**
2023	Cota Patrimonial	-0,33%	-0,07%	1,33%	2,12%	4,94%	3,33%	1,54%	-0,06%	-1,11%	-0,82%	3,23%	2,74%	**17,97%**
	Cota Mercado[1]	4,45%	-2,86%	1,89%	3,54%	2,89%	-0,55%	1,68%	4,15%	-1,61%	0,78%	1,75%	5,09%	**22,99%**
	IMA-B[2]	0,00%	1,28%	2,66%	2,02%	2,53%	2,39%	0,81%	-0,38%	-0,95%	-0,66%	2,62%	2,75%	**16,05%**
2022	Cota Patrimonial	-1,25%	0,20%	3,58%	1,08%	1,36%	0,62%	-1,08%	1,49%	1,37%	0,73%	-0,81%	-0,19%	**7,22%**
	Cota Mercado[1]	-1,60%	-0,38%	1,74%	4,00%	1,51%	0,42%	1,11%	-2,82%	1,85%	0,05%	-2,02%	-0,02%	**3,71%**
	IMA-B[2]	-0,73%	0,54%	3,07%	0,83%	0,96%	-0,36%	-0,88%	1,10%	1,48%	1,23%	-0,79%	-0,19%	**6,37%**
2021	Cota Patrimonial	-1,11%	-2,48%	-0,58%	1,34%	0,64%	0,64%	-0,58%	-0,91%	-0,03%	-2,22%	4,58%	0,48%	**-0,41%**
	Cota Mercado[1]	-1,89%	2,12%	1,99%	1,46%	-3,73%	1,85%	-0,80%	-2,20%	5,25%	-1,55%	1,60%	5,22%	**9,25%**
	IMA-B[2]	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-2,54%	3,47%	0,22%	**-1,26%**
2020	Cota Patrimonial	0,83%	0,63%	-7,28%	-0,35%	3,02%	2,47%	4,74%	-2,19%	-1,71%	-0,13%	2,46%	5,69%	**7,78%**
	Cota Mercado[1]	4,97%	1,72%	-20,01%	10,79%	2,63%	2,76%	3,85%	2,59%	-1,44%	1,47%	-2,70%	2,08%	**5,60%**
	IMA-B[2]	0,26%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	**6,41%**
2019	Cota Patrimonial	4,27%	0,45%	0,65%	1,02%	3,92%	4,19%	1,10%	-0,09%	3,37%	4,33%	-2,54%	1,41%	**24,13%**
	Cota Mercado[1]	-2,70%	1,88%	7,11%	-1,82%	-0,91%	1,15%	5,31%	6,04%	-1,70%	-0,62%	-1,77%	-2,30%	**9,40%**
	IMA-B[2]	4,37%	0,55%	0,58%	1,51%	3,66%	3,73%	1,29%	-0,40%	2,86%	3,36%	-2,45%	2,01%	**22,95%**
2018	Cota Patrimonial	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-0,79%	-0,07%	1,96%	0,08%	-0,80%	7,89%	0,34%	1,66%	**17,68%**
	Cota Mercado[1]	5,13%	0,04%	1,08%	0,22%	-2,53%	-0,91%	1,83%	3,38%	-2,40%	4,91%	4,84%	8,83%	**26,56%**
	IMA-B[2]	3,40%	0,55%	0,94%	-0,14%	-3,16%	-0,32%	2,32%	-0,45%	-0,15%	7,14%	0,90%	1,65%	**13,06%**
2017	Cota Patrimonial	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	Cota Mercado[1]	-	-	-	0,13%	-0,47%	0,17%	3,77%	1,35%	2,01%	-0,44%	-0,21%	0,75%	**7,19%**
	IMA-B[2]	-	-	-	0,26%	-1,19%	0,16%	4,00%	1,34%	1,81%	-0,38%	-0,76%	0,83%	**6,14%**

1. A rentabilidade de mercado foi considerada igual à patrimonial até 17/05/2018, quando ainda não havia transação no mercado secundário. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

Carteira de Ativos

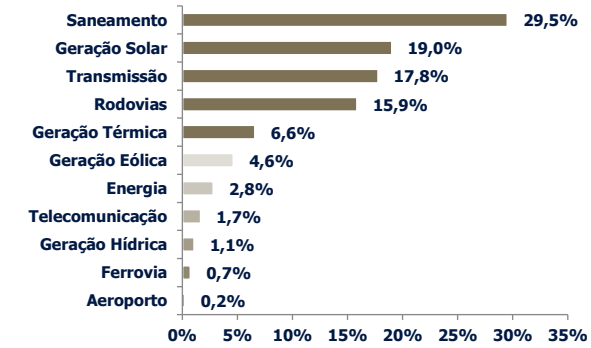
Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Taxa MTM[1]	*Duration*[2]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[3]	Spread de Crédito (Mês Atual)[3]
2.471	**97%**	**Debêntures**	**IPCA + 9,19%**	**5,61**	**1,39%**	**1,47%**
72	**3%**	**Títulos Públicos**				
2.543	**100%**	**Total**	**IPCA + 9,12%**	**5,61**	**1,36%**	**1,43%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures IPCA
IPCA + 7,47%

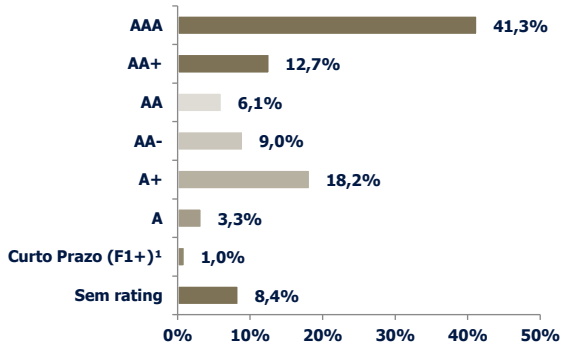
Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[4]	*Duration*[2]	Rating[5]	% Kinea[6]
151,1	5,9%	PTCE11	Portocem Geração de Energia S.A.	NFE Inc	IPCA + 9,15%	6,26	Moody's: A+	16%
128,6	5,1%	SABP12	Rio+ Saneamento BL3 S.A.	Águas do Brasil	IPCA + 7,33%	7,23	Fitch: AAA	38%
126,6	5,0%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,89	Moody's: A+	50%
123,9	4,9%	HVSP11	Hélio Valgas Participações S.A.	Comerc	IPCA + 8,26%	4,94	Moody's: AAA	33%
114,6	4,5%	COMR14	Comerc Participações S.A.	Vibra	IPCA + 7,92%	5,35	Moody's: AAA	32%
109,4	4,3%	TAEE18	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 4,77%	5,06	Moody's: AAA	100%
106,6	4,2%	RPAS11	Rota do Pará S.A.	Rota do Pará	IPCA + 8,72%	4,69	Fitch: A+	100%
101,3	4,0%	RDSM12	Concessionária Rodovias do Sul de Minas SPE	EPR	IPCA + 8,16%	7,60	Fitch: AA-	88%
94,5	3,7%	RMSA12	BRK Ambiental - Região Metropolitana de Mac	BRK Ambiental	IPCA + 7,62%	6,80	Moody's: AA-	20%
92,3	3,6%	TRPI13	Tropicália Transmissora de Energia S.A.	BTG Pactual	IPCA + 5,09%	7,32	Moody's: AAA	100%
82,4	3,2%	CRMD11	Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel	Perfin	IPCA + 8,82%	4,33	Sem rating	100%
69,0	2,7%	CECO12	Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Ecorodovias	IPCA + 7,10%	5,31	Sem rating	40%
59,2	2,3%	RIS424	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,91	S&P: AA+	24%
58,6	2,3%	TJMM11	Transmissora Jose Maria de Macedo de Eletri	Argo	IPCA + 8,28%	4,88	Fitch: AAA	68%
53,7	2,1%	RIS422	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,69	S&P: AA+	22%
48,8	1,9%	BRKU11	BRK Ambiental - Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	5,60	Moody's: AA	56%
47,1	1,9%	ASCP23	Rodovias Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. -	Ecorodovias	IPCA + 8,15%	5,58	S&P: AAA	31%
45,3	1,8%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
45,3	1,8%	VNYD12	Vineyards Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,24%	6,19	Fitch: AAA	100%
44,8	1,8%	RISP22	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,20%	7,69	S&P: AA+	12%
41,4	1,6%	HGLB23	Highline do Brasil II	Digital Bridge	IPCA + 9,12%	4,76	Fitch: A-	13%
39,6	1,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,48	S&P: AA	100%
34,6	1,4%	SPLV11	SPE Transmissora de Energia Linha Verde II	CDPQ	IPCA + 5,33%	6,03	Fitch: AAA	100%
30,8	1,2%	RISP24	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 7,69%	7,92	S&P: AA+	22%
30,0	1,2%	ECPN11	Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Eco	Ecorodovias	IPCA + 4,40%	4,70	Fitch: AA	53%
28,8	1,1%	RIS412	Águas do Rio 4 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,57	S&P: AA+	13%
28,4	1,1%	TAEE26	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.	Taesa	IPCA + 5,50%	7,75	Moody's: AAA	40%
26,7	1,0%	JANU11	Janeiro de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	6,99	Moody's: A+	100%
25,9	1,0%	EREN13	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,69	Fitch: AAA	100%
25,8	1,0%	ERDVB4	ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	Ecorodovias	IPCA + 7,11%	5,62	S&P: AAA	4%
24,8	1,0%	VSCL11	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 8,00%	2,68	Fitch: AAA	100%
24,5	1,0%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,77	Moody's: AA	100%
24,3	1,0%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	0,00	Fitch: A	100%
24,1	0,9%	RBRA19	GDPAR SN Participações em Projetos Solares	GDSun	CDI + 2,51%	0,00	Fitch: F1+	100%
23,4	0,9%	GDPA11	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,56	Fitch: AA+	100%
22,9	0,9%	SOTE11	Solaris Transmissão de Energia S.A.	TS Transmission	IPCA + 6,40%	7,03	Fitch: AAA	100%
22,7	0,9%	OLIP11	Olindina Participações S.A.	TS Transmission	IPCA + 8,13%	7,35	Moody's: AAA	100%
22,3	0,9%	IRJS14	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 8,20%	6,99	S&P: AAA	5%
22,0	0,9%	RZKS11	RZK Solar 07 S.A.	Pontal Energy	IPCA + 10,78%	5,11	Moody's: A+	100%
20,2	0,8%	VSEH11	Ventos de Santo Estevão Holding S.A.	Votorantim/CPPIB	IPCA + 6,99%	3,54	Fitch: AAA	81%
18,9	0,7%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	7,41	S&P: AAA	3%
18,3	0,7%	GASC18	Rumo Malha Paulista S.A.	Rumo	IPCA + 7,47%	7,27	S&P: AAA	23%
17,1	0,7%	GDPA21	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,56	Fitch: AA+	100%
16,2	0,6%	CGEP12	Copacabana Geração de Energia e Participaçõ	Equinor	IPCA + 8,47%	4,50	Fitch: AAA	100%
15,9	0,6%	SNRO11	Ouro Preto Serviços de Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 6,69%	6,16	Moody's: AA-	100%
12,7	0,5%	TPSU12	Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL)	State Grid/Copel	IPCA + 7,39%	2,37	Fitch: AAA	100%
12,6	0,5%	SISE11	Sobral I Solar Energia SPE S.A.	Naturgy/PVH	IPCA + 7,89%	3,36	Fitch: AA+	100%
11,9	0,5%	UNEG11	UTE GNA I Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 5,92%	6,36	S&P: A	2%
10,8	0,4%	FTSP11	Central Fotovoltaica São Pedro II S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,97	Fitch: AAA	62%
10,1	0,4%	BCGE12	BC Geração e Comercialização de Energia S.A	BC Energia	IPCA + 10,95%	3,68	Sem rating	100%
9,8	0,4%	BRKPA1	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 3,40%	0,00	Fitch: A+	24%
9,7	0,4%	RISP12	Águas do Rio 1 SPE S.A.	Aegea	IPCA + 6,90%	4,58	S&P: AA+	4%
8,0	0,3%	BRKPA0	BRK Ambiental Participações S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	0,00	Moody's: A+	14%
7,8	0,3%	RTCQ12	Concessionária Rota dos Coqueiros S.A.	Monte Partners	IPCA + 7,87%	5,63	Fitch: AA-	100%
6,2	0,2%	ARCV12	Arcoverde Transmissão de Energia S.A.	Vinci Partners	IPCA + 5,02%	5,12	Fitch: AAA	100%
6,0	0,2%	PAMP12	Pampa Transmissão de Energia S.A.	Brookfield	IPCA + 6,88%	3,11	S&P: AA+	71%
4,9	0,2%	VP1E11	Vila Piauí 1 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,97	Fitch: AAA	100%
4,8	0,2%	VSJX11	Ventos de São João XXIII Energias Renovávei	Casa dos Ventos	IPCA + 8,08%	5,20	Fitch: AA	70%
4,6	0,2%	AEGPA3	Aegea Saneamento e Participações S.A.	Equipav	CDI + 3,00%	0,00	S&P: AA+	28%
4,6	0,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 3,75%	0,00	Sem rating	100%
4,2	0,2%	VP2E11	Vila Piauí 2 Empreendimentos e Participaçõe	Equatorial	IPCA + 5,95%	3,87	Fitch: AAA	100%
3,2	0,1%	PAXA12	PAX Investimentos em Aeroportos S.A	XP	IPCA + 9,58%	6,96	Moody's: AA-	7%
2,7	0,1%	PRSS11	PRS Aeroportos S.A.	XP	IPCA + 8,61%	7,24	Moody's: AA	7%
2,2	0,1%	SPIV11	Central Fotovoltaica São Pedro IV S.A.	Engie	IPCA + 4,40%	3,93	Fitch: AAA	63%
0,9	0,0%	EREN23	Eren Dracena Participações S.A.	Total Eren	IPCA + 4,70%	4,77	Fitch: AAA	100%
0,1	0,0%	VSLE11	Ventos de São Lúcio I Energias Renováveis S	Casa dos Ventos	IPCA + 7,61%	4,30	Fitch: AA	72%
0,1	0,0%	CTOL18	Concessionária Via Rio S.A.	CCR	CDI + 1,90%	0,00	Sem rating	21%

1. Taxa de marcação a mercado da debênture 2. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação na curva de juros reais 3. Spread sobre a NTN-B equivalente calculada usando o método de *bootstrapping* 4. Taxa da debênture na emissão 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. O *take-out* (debêntures de longo prazo) de RBRA19 tem rating AA(exp)(bra) pela Fitch

Alocação por Setor



Alocação por Rating



Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

	Valor de referência				Rentabilidade		
Período	Cota Referência[2]	Dvd. (R$/cota)	Inflação[3] (R$/cota)	Juros Reais (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[4]	% CDI
Nov/21	126,00	1,82	1,30	0,52	1,44%	1,69%	288%
Dez/21	126,00	1,20	0,60	0,60	0,95%	1,12%	147%
Jan/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	153%
Fev/22	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	150%
Mar/22	126,00	1,80	1,18	0,62	1,43%	1,68%	182%
Abr/22	126,00	1,90	1,31	0,59	1,51%	1,78%	213%
Mai/22	126,00	1,70	1,04	0,66	1,35%	1,59%	154%
Jun/22	126,00	1,80	1,12	0,68	1,43%	1,68%	166%
Jul/22	126,00	0,70	0,08	0,62	0,56%	0,66%	64%
Ago/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	96%
Set/22	126,00	1,20	0,51	0,69	0,95%	1,12%	105%
Out/22	126,00	1,20	0,63	0,57	0,95%	1,12%	110%
Nov/22	126,00	1,35	0,74	0,61	1,07%	1,26%	123%
Dez/22	126,00	1,35	0,71	0,64	1,07%	1,26%	112%
Jan/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	120%
Fev/23	126,00	1,20	0,67	0,53	0,95%	1,12%	122%
Mar/23	126,00	1,45	0,77	0,68	1,15%	1,35%	116%
Abr/23	126,03	1,00	0,45	0,55	0,79%	0,93%	101%
Mai/23	126,03	1,00	0,33	0,67	0,79%	0,93%	83%
Jun/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	87%
Jul/23	126,03	1,00	0,40	0,60	0,79%	0,93%	87%
Ago/23	126,03	1,00	0,30	0,70	0,79%	0,93%	82%
Set/23	126,03	1,00	0,39	0,61	0,79%	0,93%	95%
Out/23	126,03	1,00	0,35	0,65	0,79%	0,93%	93%
Nov/23	126,03	1,00	0,38	0,62	0,79%	0,93%	96%
Dez/23	126,03	1,10	0,47	0,62	0,87%	1,03%	115%
Jan/24	126,03	1,10	0,37	0,73	0,87%	1,03%	107%
Fev/24	126,03	1,35	0,73	0,62	1,07%	1,26%	157%
Mar/24	126,03	1,35	0,70	0,65	1,07%	1,26%	151%
Abr/24	126,03	1,05	0,38	0,67	0,83%	0,98%	110%
Mai/24	126,03	1,10	0,44	0,66	0,87%	1,03%	124%
Jun/24	126,03	1,10	0,34	0,64	0,87%	1,03%	130%
Jul/24	126,03	1,10	0,30	0,69	0,87%	1,03%	113%
Ago/24	126,03	1,10	0,12	0,68	0,87%	1,03%	118%
Set/24	126,03	1,10	0,41	0,69	0,87%	1,03%	123%
Out/24	126,03	1,20	0,46	0,74	0,95%	1,12%	120%
Nov/24	126,03	1,20	0,58	0,62	0,95%	1,12%	142%
Dez/24	126,03	0,62	-0,07[5]	0,69	0,49%	0,58%	62%
Jan/25	126,03	1,70	0,97	0,73	1,35%	1,59%	157%
Fev/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	142%
Mar/25	126,03	1,50	0,84	0,66	1,19%	1,40%	146%
Abr/25	126,03	1,30	0,63	0,67	1,02%	1,21%	115%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	3,12	2,89	1,55	1,08	1,44	1,23	1,52	1,69	1,16	1,74	1,50	2,36
2021	2,27	3,14	2,27	2,38	2,55	2,81	1,96	2,98	2,28	2,12	2,53	2,97
2022	1,95	2,56	2,83	1,74	1,80	2,30	2,02	3,15	2,21	2,76	2,06	2,76
2023	2,11	2,12	2,91	3,16	2,97	2,91	2,58	3,04	2,56	2,64	2,64	2,27
2024	2,15	3,58	5,69	3,98	4,31	3,46	2,42	3,43	3,10	4,31	3,21	4,84
2025	3,92	3,64	3,21	2,03	-	-	-	-	-	-	-	-

1. F1+ é o maior *rating* da escala de curto prazo da Fitch 2. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão. 3. Valor referente à correção monetária ou distribuição de lucros acumulados 4. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 5. Em dezembro de 2024 o valor referente à "correção monetária" foi de R$0,70/cota e o fator "outros" de R$-0,77/cota

KINEA INFRA

Kinea Infra FIC FIRF de Infraestrutura

Características Operacionais

BRKDIFCTF003	27/04/2017	FIC FIRF Infraestrutura
ISIN	**Início do Fundo**	**Classificação Anbima**
Kinea Infra FIC FIRF	26.324.298/0001-89	R$ 100,00
Nome	**CNPJ**	**Valor da Primeira Cota**
Público em Geral	Intrag DTVM Ltda.	1,11% a.a
Público Alvo	**Administrador**	**Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo
https://www.kinea.com.br/fundos/infra-kdif11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br